

Eleição Presidencial

PARTIDOS

04 DEZ 1998

Antônio Carlos rebate críticas de Covas

ESTADO DE SÃO PAULO

*Presidente do Senado
sugere que governador age
de olho na sucessão de
Fernando Henrique*

GERSON CAMAROTTI

BRASÍLIA – O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), respondeu às declarações do governador de São Paulo, Mário Covas, que,

em entrevista ao **Estado**, disse que era inaceitável sua posição como “censor” do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. “Covas teria razão de falar isso se eu fosse censor”, rebateu, em entrevista ao **Estado**. “De maneira que ele apenas faz declarações que não têm valia e não representam a verdade”, disse. Na terça-feira, ACM havia feito duras críticas ao ministro da Saúde, José Serra.

O senador negou que a briga que

se instalou entre os principais caciques dos partidos aliados seja uma antecipação da disputa pela sucessão de Fernando Henrique de 2002, garantindo desde já que não será candidato a Presidência da República. “Não é uma disputa pela sucessão de 2002 porque eu não sou candidato”, assegurou. Mas ele não descartou a hipótese de que a reação de Covas seja uma demonstração de temor dos tucanos em relação em relação a sucessão

presidencial. “Agora, se Covas é candidato em 2002, a disputa dele será com Tasso Jereissati, José Serra e outros”, disse. “Acho que ele é que já está estudando planos para o governo Fernando Henrique.”

Para ACM, essa não é hora de fazer intrigas dentro da base aliada. “De qualquer maneira eu gosto muito do Covas, e não vejo porque ele está nervoso”, disse. “Mas peço que não insista em querer fazer intriga.”